

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ANTONIA NAAMA DE AQUINO CRUZ

**O ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A
FORMAÇÃO DOS FUTUROS CONTADORES PÚBLICOS: Análise da percepção
dos discentes do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio
Grande do Norte.**

Natal
2016

ANTONIA NAAMA DE AQUINO CRUZ

**O ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A
FORMAÇÃO DOS FUTUROS CONTADORES PÚBLICOS: Análise da percepção
dos discentes do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio
Grande do Norte.**

Monografia apresentada à Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Orientador: Prof. Dr. Edmilson Jovino de Oliveira

Natal

2016

Catálogo da Publicação na Fonte.
UFRN / Biblioteca Setorial do CCSA

Cruz, Antonia Naama de Aquino.

O ensino de contabilidade pública e sua contribuição para a formação dos futuros contadores públicos: Análise da percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. / Antonia Naama de Aquino Cruz. - Natal, RN, 2016.

53f. : il.

Orientador: Prof. Dr. Edmilson Jovino de Oliveira.

Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Centro de Ciências Sociais Aplicadas. Departamento de Ciências Contábeis.

1. Contabilidade Pública - Monografia. 2. Ensino de Contabilidade - Monografia. 3. Percepção dos discentes - Monografia. I. Oliveira, Edmilson Jovino de. III. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. III. Título.

RN/BS/CCSA

CDU 657:378

ANTONIA NAAMA DE AQUINO CRUZ

**O ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A
FORMAÇÃO DOS FUTUROS CONTADORES PÚBLICOS: Análise da percepção
dos discentes do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio
Grande do Norte.**

Monografia apresentada à Banca Examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso, em cumprimento às exigências legais como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Aprovado em: 14 de dezembro de 2016.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Edmilson Jovino de Oliveira – UFRN - Orientador

Prof. Dr. Ridalvo Medeiros Alves de Oliveira - UFRN

Prof. Calebe Ramalho Seabra de Souza - UFRN

Dedico este trabalho inteiramente ao meu Deus, pois sem Ele eu jamais teria logrado êxito em quaisquer projetos em toda a minha vida. Dele vem a minha força para prosseguir em meio às adversidades. Nele está a minha confiança. Ele é a razão da minha existência.

AGRADECIMENTOS

A jornada foi bem mais longa do que previ, e as intempéries quase me consumiram e me fizeram desistir. Porém, no início, no meio e no fim do caminho havia um amigo protetor, fiel e companheiro. A Deus, que jamais me desamparou ao longo dos anos mais exaustivos da minha vida, devo a minha gratidão. É o mínimo que posso lhe oferecer.

Agradeço à minha mãe, por toda a paciência e amor dispensados a mim, embora distantes fisicamente, mesmo quando o cansaço e estresse permanentes me tornavam rude e egoísta. Obrigada também por suas orações.

À minha irmã, Elisama Janes, por interceder por mim a Deus em suas orações. Elas foram essenciais à minha perseverança. Suas palavras de encorajamento também tiveram grande relevância.

Ao meu orientador professor Edmilson Jovino de Oliveira por toda a paciência, orientações e presteza dispensadas a mim.

A todo o corpo docente do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (em especial ao professor José Ermínio, por demonstrar generosidade em uma fase marcada por desmotivação e esgotamento físico e mental) e, de igual modo, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, instituição de origem, por exercer um papel tão nobre na minha formação.

Às minhas amigas e colegas de curso Williane Diógenes (UFERSA) e Gerly Silveira (UFRN) por serem para mim um exemplo de determinação, humildade e companheirismo.

Ao meu noivo e amigo, Sérgio Melo, que me apoiou, compreendeu e colaborou diretamente na fase final deste trabalho.

À minha amiga Tatiana Barreto, que também contribuiu na fase final deste trabalho, cedendo seus conhecimentos com a língua inglesa.

Aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRN que se dispuseram a colaborar com minha pesquisa, respondendo ao questionário disponibilizado. Obrigada pela presteza.

A todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para a realização deste trabalho acadêmico.

“Porque melhor é a sabedoria do que as joias; e de tudo o que se deseja nada se pode comparar com ela.”

(Provérbio de Salomão)

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo verificar qual a contribuição do ensino de Contabilidade Pública no curso de Ciências Contábeis da UFRN na percepção dos estudantes, para sua carreira, medindo, inclusive, o nível da satisfação dos mesmos com o ensino na respectiva Instituição de Ensino Superior. A pesquisa classifica-se em exploratória, quanto aos objetivos; em levantamento, quanto aos procedimentos e, em qualitativa e quantitativa, quanto à abordagem do problema. Questionário eletrônico foi o instrumento de coleta aplicado nesta pesquisa, obtendo-se uma amostra não probabilística de 53 alunos. A pesquisa apontou que, embora apenas 18,8% dos respondentes exerçam alguma atividade profissional/acadêmica na área pública, 35,8% deles apresentam interesse em atuar com contabilidade pública. Quanto à influência do ensino de contabilidade pública sobre os alunos na pretensão de carreira a seguir, a pesquisa demonstrou que é mínima, podendo ser desconsiderada, uma vez que foi apontada apenas por 5,7% dos respondentes. Estabilidade financeira foi o fator mais apontado como motivador e, dificuldade de acesso a cargos públicos bem remunerados, como desmotivador. Os alunos concluíram o questionário mostrando-se insatisfeitos com o ensino de contabilidade pública, uma vez que 54,7% se mostraram entre indiferentes e muito insatisfeitos e apenas 45,3% afirmaram estar satisfeitos com o ensino na UFRN. Por fim, concluiu-se que o ensino de contabilidade pública na UFRN, na percepção dos alunos, requer aprimoramento da metodologia de ensino para que seja alcançado o objetivo ao qual se propõe, embora não exerça influência sobre a área em que o futuro profissional pretende atuar.

Palavras-chave: Contabilidade Pública. Percepção dos discentes. Ensino de Contabilidade.

ABSTRACT

The purpose of this study is to verify the contribution of the teaching of Public Accounting in the course of Accounting Sciences of UFRN in the perception of the students, for their career, including the level of satisfaction of the same with the teaching in the respective Institution of Higher Education. The research is classified in exploratory, regarding the objectives; In terms of procedures, and qualitative and quantitative approaches to the problem. Electronic questionnaire was the instrument of collection applied in this research, obtaining a non-probabilistic sample of 53 students. The research pointed out that, although only 18.8% of the respondents exercise some professional / academic activity in the public area, 35.8% of them are interested in acting with public accounting. As for the influence of the teaching of public accounting on the students in the career pretension to follow, the research demonstrated that it is minimal, and can be disregarded, since it was pointed out by only 5.7% of the respondents. Financial stability was the most pointed factor as motivator and difficulty accessing well-paid public positions, as demotivating. The students that concluded the questionnaire and dissatisfied with the teaching of public accounting, since 54.7% between indifferent and very dissatisfied, and only 45.3% declare they were satisfied with teaching at UFRN. Finally, it is concluded that the teaching of public accounting at UFRN, in the perception of the students, requires improvement of the teaching methodology, in order to achieve the objective to which it is proposed, although it does not exert influence on the area in which the future professional intends to act.

It Keywords: Public Accounting. Perception of the students. Accounting Education.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Distribuição dos alunos por sexo	30
Gráfico 2 – Distribuição dos alunos por faixa etária	31
Gráfico 3 – Distribuição dos alunos por ano de ingresso no curso	32
Gráfico 4 – Distribuição dos alunos por turno em que estão matriculados	33
Gráfico 5 - Fator que influenciou os alunos na escolha do curso de Ciências Contábeis	33
Gráfico 6 - Ocupação profissional/acadêmica dos discentes	34
Gráfico 7 - Pretensões dos discentes quanto à carreira que desejam seguir	35
Gráfico 8 – Fator motivador dos alunos na escolha da contabilidade pública	36
Gráfico 9 – Fator desmotivador dos alunos na escolha da contabilidade pública	37
Gráfico 10 - Função pública que os alunos pretendem exercer	38
Gráfico 11 - Grau de dificuldade no aprendizado	39
Gráfico 12 - Componentes curriculares em que os alunos apresentaram maior dificuldade em absorver o conteúdo	40
Gráfico 13 - Fator responsável pela dificuldade de absorção dos conteúdos	41
Gráfico 14 - Necessidade de inserção de mais componentes curriculares da área governamental	42
Gráfico 15 - Nível de satisfação quanto ao ensino de contabilidade pública	43

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	11
1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA.....	12
1.3 OBJETIVOS	13
1.3.1 GERAL	13
1.3.2 ESPECÍFICOS	14
1.4 JUSTIFICATIVA	14
1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO.....	16
2 REFERENCIAL TEÓRICO	17
2.1 ENSINO DE CONTABILIDADE.....	17
2.2 CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO.....	22
2.3 EXPECTATIVAS DOS FORMANDOS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS.....	23
3 METODOLOGIA	25
3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA.....	25
3.2 UNIVERSO E AMOSTRA	27
3.3 INSTRUMENTO DE COLETA.....	27
3.4 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS.....	28
3.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA	28
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS	30
4.1 QUESTÕES GERAIS (PERFIL DOS RESPONDENTES).....	30
4.2 QUESTÕES ESPECÍFICAS (PERCEPÇÃO DOS DISCENTES).....	34
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	45
REFERÊNCIAS	47
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AO ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRN	50

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A profissão contábil no cenário brasileiro oferece, aos bacharéis em Ciências Contábeis, diversas possibilidades de atuação no mercado de trabalho. Entre as atribuições do profissional contábil estão as privativas, cujo exercício cabe exclusivamente ao graduado em Ciências Contábeis, legalmente habilitado para tal, e as compartilhadas, que podem ser exercidas por profissionais de outras áreas (CFC, 2003).

O contabilista de nível superior pode exercer as suas atividades por meio de diversas funções, as quais podem ser de analista, auditor, interno e externo, conferencista, conselheiro, consultor, controlador de arrecadação, *controller*, escriturador contábil ou fiscal, fiscal de tributos, perito, planejador, professor, entre outras (CFC, 2003).

Contudo, o Bacharel em Ciências Contábeis está condicionado à submissão e aprovação no Exame de Suficiência do Conselho Federal de Contabilidade para obtenção do título de contador, conforme Resolução CFC nº 1.486/2015, podendo exercer a profissão tanto na iniciativa privada, como na pública. Ambas as áreas têm apresentado um aumento na demanda por profissionais contábeis, sobretudo em decorrência da convergência das normas nacionais às internacionais.

No entanto, alguns fatores têm contribuído para que os profissionais, sejam eles de quais áreas forem, optem pelo ingresso na carreira pública. São eles: oferta de melhores salários, valorização profissional, estabilidade financeira e, conseqüentemente, maior autonomia para exercer suas atividades.

Assim, considerando que o ensino de Contabilidade Pública (neste trabalho de pesquisa, entenda-se como o grupo de componentes curriculares obrigatórios que compõem a área governamental do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – estrutura curricular vigente a partir do semestre 2007.2, ou seja, Orçamento Público, Contabilidade Governamental, Controladoria Governamental e Auditoria Governamental) é um fator determinante na formação dos futuros contadores públicos, a seguinte pesquisa visa analisar a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis

da UFRN em relação ao ensino dos componentes curriculares acima mencionados e o seu preparo para o ingresso no mercado de trabalho.

1.2 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

A Constituição Federal de 1988 – CF/88 estabelece em seu artigo 37, inciso II que

a investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de provas e títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração (BRASIL, 1988).

Assim, é de extrema importância para os candidatos ao preenchimento das vagas em concurso público que o ensino ofertado pela Instituição de Ensino Superior esteja alinhado com as exigências apresentadas nos certames aos quais se submetem.

A Proposta Nacional de conteúdo para o curso de Graduação em Ciências Contábeis, elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade, baseada no que foi instituído pela Resolução do Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior CNE/CES nº 10 de 2004, vem propor a definição dos conteúdos da estrutura curricular do curso superior em Ciências Contábeis e divide o conteúdo em três grupos, os quais são: conteúdo de formação básica, conteúdo de formação profissional, que inclui também disciplinas optativas e, conteúdo de formação teórico-prática.

De acordo com pesquisa realizada em 2013 (MARINELLI), a qual constatou o alinhamento entre a Proposta Nacional elaborada pelo CFC e o conteúdo exigido em provas para cargos públicos, 87,52% das questões das provas de concurso público analisadas foram classificadas nos grupos de conteúdo de formação profissional e conteúdo de formação básica. As demais questões foram classificadas em um grupo não inserido na Proposta Nacional, cujo conteúdo era referente aos órgãos específicos para os quais os concursos estavam sendo prestados.

Assim, aliados a alguns conhecimentos gerais ou secundários, tais como Noções de Direito Administrativo e Constitucional, Língua Portuguesa, Matemática Financeira, Ética no serviço público, Gestão Pública, requeridos nos editais dos

concursos públicos para o cargo de Contador, destacam-se os conhecimentos específicos que são extraídos dos componentes curriculares obrigatórios Orçamento Público, Contabilidade Governamental, Controladoria Governamental e Auditoria Governamental, apresentados na estrutura curricular do curso na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A Área Governamental da estrutura curricular do curso na UFRN ainda apresenta a disciplina Administração Financeira Governamental como componente optativo.

As nomenclaturas podem variar de acordo com cada Instituição de Ensino Superior. No entanto, os conteúdos ofertados através desses componentes se baseiam nas diretrizes apresentadas pela Resolução CNE/CES nº 10 de 2004, além da Proposta Nacional do CFC.

A questão de pesquisa a ser respondida através deste trabalho é se o ensino ofertado através dos componentes curriculares acima citados no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte atende às necessidades do serviço público, na opinião dos estudantes do curso matriculados a partir do 7º período, ou seja, se os discentes se sentem, através do ensino obtido na Instituição Federal de Ensino Superior, aptos a ingressar no serviço público.

Assim, considerando o aumento da demanda dos profissionais de contabilidade pelo ingresso no serviço público e, que o objetivo do curso, de acordo com o Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis da UFRN, é formar profissionais com competência técnica para atuar em empresas privadas e organizações públicas, (UFRN, 2013), surge o problema, objeto de estudo deste trabalho: qual a percepção dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFRN em relação ao ensino de Contabilidade Pública ofertado e sua contribuição para a formação dos futuros contadores públicos?

1.3 OBJETIVOS

Os objetivos desta pesquisa dividem-se em geral e específicos:

1.3.1 GERAL

O objetivo geral do presente estudo é verificar qual a contribuição do ensino de Contabilidade Pública no curso de Ciências Contábeis da UFRN na percepção dos estudantes, para sua carreira, medindo, inclusive, o nível da satisfação dos mesmos com o ensino dessa área do conhecimento na respectiva IFES.

1.3.2 ESPECÍFICOS

Para que o objetivo geral da presente pesquisa seja alcançado, se faz necessária a definição de alguns objetivos específicos, os quais são:

1. Identificar o perfil dos estudantes matriculados no curso de Ciências Contábeis a partir do 7º período;
2. Verificar se há influência, positiva ou negativa, do ensino de Contabilidade Pública na UFRN sobre os estudantes em relação às perspectivas do mercado de trabalho e pretensões de carreira a seguir após a conclusão do curso;
3. Verificar se há fatores externos ao curso que influenciam os estudantes na escolha da carreira a seguir;
4. Medir o nível de satisfação dos respondentes em relação ao ensino de Contabilidade Pública na UFRN.

1.4 JUSTIFICATIVA

Devido às mutações impostas no cenário contábil atual, ou seja, o processo de convergência das normas nacionais às internacionais, o setor público, assim como o privado, requer a adequação dos procedimentos até então utilizados na contabilidade pública a um padrão requerido internacionalmente.

Assim, diante da maior visibilidade da profissão contábil, é cada vez mais importante que os profissionais recebam a orientação e os conhecimentos necessários ao exercício da profissão, sendo, originalmente, oferecidos pelas Instituições de Ensino Superior, cuja incumbência é de formar profissionais capacitados para o mercado de trabalho.

Considerando que a forma de ingresso no serviço público se dá através de aprovação em concurso público, e que o número de egressos dos cursos de Ciências Contábeis nas mais diversas Instituições de Ensino Superior, públicas e privadas, cresce a cada ano, conforme Tabela 01, apresentada a seguir,

aumentando, assim, a competitividade no mercado de trabalho, a presente pesquisa propõe considerar a opinião dos estudantes a partir do 7º período do curso de Ciências Contábeis da UFRN em relação à efetividade do ensino de Contabilidade Pública, verificando as perspectivas dos estudantes em relação à carreira no setor público.

Tabela 1 – Aumento do número de inscritos no Exame de suficiência do CFC entre 2011 e 2016

Exame	Total Inscritos	Total Presentes	Total Aprovados	(%) Aprovados	Total Reprovados	(%) Reprovados	Total Ausentes	(%) Ausentes
1º/2011	14.255	13.383	4.130	30,86%	9.253	69,14%	872	6,12%
2º/2011	19.690	18.675	10.886	58,29%	7.789	41,71%	1.015	5,15%
1º/2012	26.315	24.774	11.705	47,25%	13.069	52,75%	1.541	5,86%
2º/2012	32.003	29.226	7.613	26,05%	21.613	73,95%	2.777	8,68%
1º/2013	37.226	33.706	12.000	35,60%	21.706	64,40%	3.520	9,46%
2º/2013	40.474	36.831	15.891	43,15%	20.940	56,85%	3.643	9,00%
1º/2014	43.144	38.115	18.823	49,38%	19.292	50,62%	5.029	11,66%
2º/2014	37.066	32.568	13.591	41,73%	18.977	58,27%	4.498	12,14%
1º/2015	43.616	38.022	20.713	54,48%	17.309	45,52%	5.594	12,83%
2º/2015	43.376	38.022	5.580	14,68%	32.442	85,32%	5.354	12,34%
1º/2016	48.043	41.987	17.575	41,86%	24.412	58,14%	6.056	12,61%
Total geral	385.208	345.309	138.507	40,11%	206.802	59,89%	39.899	10,36%

Fonte: CFC (2016).

Dessa forma, busca-se verificar se, na opinião dos estudantes, o ensino de Contabilidade Pública da Universidade Federal do Rio Grande do Norte os torna aptos a lidar com a competitividade que há no mercado de trabalho na área pública e se, inclusive, esse ensino exerce alguma influência, positiva ou negativa, sobre os estudantes na escolha da área em que se deseja exercer a profissão contábil, após a conclusão do curso.

O tema deste trabalho de pesquisa ainda foi escolhido devido ao interesse pessoal pela Contabilidade Pública, sendo esse o motivo de ingresso no curso de Ciências Contábeis, para prestação de concurso público. No entanto, uma parte dos componentes curriculares da área governamental (Orçamento Público e Contabilidade Pública) não foi cursada na Instituição de Ensino atual, sendo,

portanto, precipitado estabelecer um julgamento pessoal sobre o ensino de contabilidade pública na referida universidade.

1.5 ESTRUTURA DO TRABALHO

A presente pesquisa está estruturada em 5 capítulos, distribuídos da seguinte forma: Introdução, Referencial teórico, Metodologia, Análise dos resultados e Considerações Finais.

A Introdução, apresentada no primeiro capítulo, está dividida em 5 subseções, as quais são: considerações iniciais, formulação do problema de pesquisa, objetivos, justificativa e estrutura do trabalho.

O segundo capítulo, Referencial teórico, está dividido em 3 subseções: Ensino de contabilidade, Contabilidade aplicada ao setor público e expectativas dos formandos dos cursos de graduação.

A Metodologia, apresentada no terceiro capítulo, divide-se em 4: Tipologia da pesquisa, Instrumento de coleta, Tratamento e análise dos dados e Limitações da pesquisa.

O quarto capítulo deste trabalho, nomeado Análise dos resultados, apresenta as 15 questões (gerais e específicas) disponíveis no questionário eletrônico, encaminhado aos discentes.

O capítulo 5, como o nome sugere, Considerações finais, está destinado a apresentar as conclusões do trabalho e não apresenta subseções.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ENSINO DE CONTABILIDADE

Nesta subseção serão apresentados, inicialmente, os paradigmas da estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis estabelecido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Em seguida, o currículo do curso na UFRN, apresentado pelo Projeto Pedagógico da referida Instituição de ensino superior.

2.1.1 CNE/CES E PROPOSTA NACIONAL DO CFC

O Conselho Nacional de Educação - Câmara de Educação Superior, através de sua Resolução CNE/CES nº 10 de 2004, estabelece que a estrutura curricular do curso superior em Ciências Contábeis deve abranger componentes de três grupos de conteúdo: formação básica, formação profissional e formação teórico-prática.

Em seu Artigo 5º, define cada um dos três grupos:

- I - conteúdos de Formação Básica: estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística;
- II - conteúdos de Formação Profissional: estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado;
- III – conteúdos de Formação Teórico-Prática: Estágio Curricular Supervisionado, Atividades Complementares, Estudos Independentes, Conteúdos Optativos, Prática em Laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para Contabilidade.

A referida Resolução, porém, não estabelece quais componentes curriculares devem estar inseridos em cada grupo, prevendo, em seu artigo 2º, que as Instituições de Ensino Superior o façam por meio de Projeto Político Pedagógico.

O Conselho Federal de Contabilidade, por sua vez, através da Proposta Nacional de conteúdo para curso de Graduação em Ciências Contábeis, sugere quais componentes curriculares devem integrar a Matriz curricular dos cursos superiores em Ciências Contábeis:

Grupo de formação básica: Matemática; Métodos Quantitativos Aplicados; Matemática Financeira; Comunicação Empresarial; Economia; Administração; Instituições de Direito Público e Privado; Direito Comercial e Legislação societária; Direito Trabalhista e Legislação Social; Direito e Legislação Tributária; Ética e Legislação Profissional; Filosofia da Ciência; Metodologia do Trabalho Científico; Psicologia Organizacional; Tecnologia da Informação.

Grupo de formação profissional: Contabilidade Básica; Estrutura das Demonstrações Contábeis; Contabilidade Societária; Teoria Geral da Contabilidade; Perícia, Avaliação e Arbitragem; Contabilidade Avançada; Contabilidade de Custos; Apuração e Análise de Custos; Auditoria; Controladoria; Gestão de Finanças Públicas; Contabilidade Aplicada ao Setor Público; Planejamento e Contabilidade Tributária; Contabilidade Internacional; Responsabilidade Social; Análise de Projetos e Orçamento Empresarial; Análise das Demonstrações Contábeis; Empreendedorismo; Mercado de Capitais; Finanças Empresariais; Sistemas de Informação Gerencial; além de três disciplinas optativas.

Grupo de formação teórico-prática: Estágio de Iniciação Profissional; Metodologia de Pesquisa; Trabalho de Conclusão de Curso; Atividades Complementares.

O grupo de conteúdo de formação profissional, como o nome sugere, abrange os componentes curriculares específicos e imprescindíveis à formação profissional dos discentes. É nesse grupo em que estão inseridos os componentes relacionados à Contabilidade Aplicada ao Setor Público ou, simplesmente, contabilidade pública.

2.1.2 O ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA NA UFRN

O ensino de contabilidade no estado do Rio Grande do Norte tem sua origem na Escola de Comércio de Natal, passando a ser transformada, por força do Decreto-Lei 6.141, de 28 de dezembro de 1943, em Escola Técnica de Comércio. (UFRN, 2013).

O curso superior em Ciências Contábeis, porém, teve início apenas em 1962, com a promulgação do Decreto 813, de 10 de março de 1962, alterado pelo Decreto 1.201, de 19 de junho de 1962, que autorizava o funcionamento da Faculdade de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais de Natal. Nessa época, esta faculdade, ainda não federalizada, era vinculada à então Sociedade Northeriograndense de

Ensino, sendo agregada à Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 1965, através de convênio datado de 27 de setembro do respectivo ano. (UFRN, 2013)

O curso de Ciências Contábeis foi iniciado no Rio Grande do Norte em 1962, graças à ação do professor Ulisses de Góes, que doou o prédio da Escola Técnica do Comércio, hoje a Escola Estadual Professor Ulisses Celestino de Góes. (UFRN, 2013)

Desde então, o curso de Ciências Contábeis vem se expandindo e sendo ofertado por Instituições de Ensino Superior, tanto na capital como no interior do Estado, incluindo instituições públicas e privadas.

Na UFRN, o curso de Bacharelado em Ciências Contábeis, de acordo com o Projeto Pedagógico (2013), tem por objetivo geral

formar profissionais com capacidade crítico-analítica para entender, interpretar e divulgar os fenômenos que afetam o patrimônio das pessoas físicas e jurídicas, agindo de acordo com princípios legais, éticos e científicos no cumprimento dessas responsabilidades perante a sociedade.

O curso de Graduação em Ciências Contábeis possibilita aos estudantes e futuros profissionais contábeis diversas oportunidades de carreira a seguir, como citado nas Considerações Iniciais (p. 09) deste trabalho. Quanto aos segmentos, o contabilista de nível superior pode exercer a profissão tanto na área privada, quanto na pública.

O ensino de contabilidade pública está previsto na estrutura curricular dos cursos de graduação das Instituições de Ensino Superior e se faz imprescindível para a formação dos futuros contadores públicos. Além dos componentes curriculares que integram a área governamental, há ainda outros que contribuem para a formação do profissional de contabilidade do setor público, como Contabilidade Tributária e Perícia Contábil, sobretudo quando há a pretensão de exercer a profissão junto às Secretarias de Tributação e/ou no suporte ao Poder Judiciário, realizando perícias contábeis, além de outros que apresentam contribuição secundária.

Na nova estrutura curricular do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, com início da vigência em 06/11/2014, sendo aplicada no ensino a partir do semestre letivo 2015.1, foram inseridos, como componentes obrigatórios, Elementos da Administração Pública e Análise Financeira Governamental. Assim, somados à Contabilidade

Governamental, Orçamento Público, Auditoria Governamental e Controladoria Governamental, compõem a Área 6 – Governamental da respectiva estrutura curricular. A nova estrutura ainda inseriu o ensino de Prática Governamental, na Área 8 – Prática Contábil, com o objetivo de complementar o processo ensino-aprendizagem e o aperfeiçoamento da formação profissional do aluno, proporcionando reflexão e aplicação dos conteúdos discutidos ao longo do curso. (UFRN, 2013).

A presente pesquisa, no entanto, considerará a estrutura curricular de 2007, ainda vigente simultaneamente com a estrutura implantada a partir de 2015, para os alunos que ingressaram antes de 2015 e optaram por continuar com a referida estrutura.

Vale destacar que, tanto o Projeto Pedagógico do curso elaborado para apresentar o currículo de 2007 quanto o de 2015 apontam a fragilidade de formação na área governamental, com enfoque apenas o setor privado, como um problema diagnosticado na estrutura curricular do curso de Ciências Contábeis da UFRN (UFRN, 2005 e 2013).

Abaixo estão discriminados os objetivos dos 04 (quatro) componentes curriculares obrigatórios que integram a Área Governamental da estrutura curricular de 2007 do curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFRN.

2.1.2.1 ORÇAMENTO PÚBLICO

O aluno de Orçamento Público, ao concluir os estudos programados para a disciplina, deverá ser capaz de identificar e analisar diferentes modelos teóricos de orçamento. Utilizar rotinas próprias de execução orçamentária e financeira de órgãos da administração pública, cumprindo preceitos legais e procedimentos normativos e de controle, assegurando a correção necessária como pré-condição de atos e fatos decorrentes da gestão exercida pelos administradores públicos (UFRN, 2007).

2.1.2.2 CONTABILIDADE GOVERNAMENTAL

O aluno de Contabilidade Governamental, ao concluir os estudos programados para a disciplina, deverá ser capaz de contabilizar os principais fatos decorrentes da ação dos gestores dos bens públicos, evidenciar, através de

relatórios contábeis e gerenciais, os resultados da administração orçamentária, financeira e patrimonial, interpretando-os para satisfazer as exigências da legislação pertinente (UFRN, 2007).

2.1.2.3 CONTROLADORIA GOVERNAMENTAL

O objetivo do ensino da disciplina é dotar os alunos de conhecimentos básicos da controladoria no setor público; destacar o funcionamento dos órgãos de controle governamental; proporcionar conhecimentos básicos de custos e avaliação de desempenho no setor público. Ao término da disciplina o aluno será capaz de instituir um órgão de controladoria governamental, bem como conduzir as operações de controle das operações governamentais. (UFRN, 2015).

As informações acima estão indisponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA para a estrutura de 2007, sendo disponíveis apenas na estrutura 2015.

2.1.2.4 AUDITORIA GOVERNAMENTAL

O objetivo de ensino da disciplina é permitir aos alunos, com conhecimentos de princípios de auditoria governamental, compreendendo a sua estrutura conceitual e as normas de auditoria; capacitar os alunos com os conhecimentos e técnicas do trabalho de auditoria governamental visando ao exercício das funções relativas à prática da auditoria em entidades públicas; propiciar o conhecimento dos procedimentos específicos de auditoria previstos no artigo 70 da Constituição Federal (fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial). Ao término da disciplina o aluno será capaz de desenvolver auditorias governamentais e avaliar as prestações de contas dos gestores públicos (UFRN, 2015).

As informações acima estão indisponíveis no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA para a estrutura de 2007, sendo disponíveis apenas na estrutura 2015.

2.2 CONTABILIDADE APLICADA AO SETOR PÚBLICO

A contabilidade pode ser definida, de acordo com Sá (2008, *apud* OTT; PIRES, 2009, p. 58) como “a ciência que estuda os fenômenos patrimoniais, preocupando-se com a realidade, evidências e comportamento dos mesmos, em relação à eficácia funcional das células sociais”.

No Brasil, a Contabilidade Aplicada ao Setor Público, neste trabalho também referida como contabilidade pública, tem como fundamento a Lei 4.320/1964, que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Em seu Título IX, dispõe sobre os fatos evidenciados pela contabilidade perante a Fazenda Pública além de listar os registros que compõem cada demonstração.

De acordo com a NBC T 16.1 a Contabilidade Aplicada ao Setor Público, é o “ramo da ciência contábil que aplica, no processo gerador de informações, os Princípios de Contabilidade e as normas contábeis direcionados ao controle patrimonial de entidades do setor público”.

Ainda segundo a norma, a Contabilidade Aplicada ao Setor Público tem por objetivo

fornecer aos usuários informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da entidade do setor público e suas mutações, em apoio ao processo de tomada de decisão; a adequada prestação de contas; e o necessário suporte para a instrumentalização do controle social. (CFC, 2012).

Segundo Kohama (2014), um dos ramos mais complexos da ciência contábil é a Contabilidade Pública, cujo objetivo consiste em

captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais das entidades de direito público interno, ou seja, a União, Estados, Distrito Federal e Município, através da metodologia especialmente concebida para tal, que se utiliza de contas escrituradas segundo normas específicas que constituem o Sistema Contábil Público. (p. 25)

2.3 INTERESSES E EXPECTATIVAS DOS FORMANDOS COM RELAÇÃO À CARREIRA PROFISSIONAL

Devido à competitividade imposta pelas exigências do mercado de trabalho, como a necessidade de atualização constante dos conhecimentos técnicos, sobretudo em virtude da convergência das normas ao padrão internacional, o profissional contábil tem ganhado visibilidade, sendo requeridas algumas habilidades diferenciais, como capacidade de liderança e gestão de custos.

Em pesquisa realizada em 2015 (CARNEIRO; SILVA NETO), com contadores municipais do estado de Rondônia, concluiu-se que os contadores públicos devem desenvolver competências relacionadas a custos aplicados ao setor público, análise das contas públicas, avaliação de resultados na gestão pública municipal, liderança, qualificação de recursos humanos e flexibilidade.

Isso mostra que a função do profissional contábil já não pode ser resumida à geração de guias para pagamento de tributos e escrituração contábil, pois o desafio da profissão é muito mais amplo.

O mercado de trabalho espera receber profissionais aptos a desenvolver a profissão com capacidade técnica, competências e habilidades necessárias. Quanto à expectativa dos formandos, vejamos os resultados de algumas pesquisas:

De acordo com Somariva (2011), através de pesquisa realizada com os formandos do curso de Ciências Contábeis na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 48% dos alunos apresentaram interesse em prestar concurso público após a conclusão do curso, enquanto 35% pretendiam fazer um curso de especialização. Quanto ao campo de atuação almejado pelos alunos, as áreas que mais se destacaram foi a contabilidade gerencial e a contabilidade tributária, sendo indicadas por 31% e 27%, respectivamente. Apenas 5% dos alunos pretenderam atuar na área pública.

Através de pesquisa realizada por Dias e Moreira com os alunos do curso de Ciências Contábeis do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia, concluiu-se que 63,8% dos respondentes apresentou interesse em prestar concurso público, dentre os quais 83% dos alunos mostraram interesse em fazer um curso de especialização após a conclusão do curso, ressaltando a necessidade de o profissional contábil persistir na busca por conhecimentos, para aperfeiçoamento do

exercício da profissão. Na pesquisa, foi oferecida aos respondentes a possibilidade de indicarem mais de uma opção.

Segundo pesquisa realizada em 2014 por Araújo, com alunos da Universidade Federal da Paraíba, quando questionados sobre as exigências profissionais exigidas pelo mercado de trabalho, 52% dos respondentes concordaram que o mercado de trabalho atribui ao contador a responsabilidade do sucesso ou insucesso da empresa, já que as informações contábeis auxiliam no processo de tomada de decisão; 88% concordaram que o mercado de trabalho exige que o profissional se atualize constantemente. Este resultado ressalta a responsabilidade que o profissional tem para com seus clientes, além da importância em continuar aprimorando seus conhecimentos técnicos após a conclusão do curso.

Em 2008, uma pesquisa realizada por Leal, buscou identificar, entre outros, os conhecimentos, competências e habilidades exigidos pelos empregadores e apontadas pelos formandos do curso de Ciências Contábeis da Faculdade Politécnica de Uberlândia como requisito para ingresso no mercado de trabalho. Concluiu-se que, tanto os empregadores quanto os formandos atribuíram maior importância ao conhecimento na gestão da área contábil, correspondendo a 52% e 38%, respectivamente. Quanto às competências, 32% dos empregadores consideraram mais relevantes a identificação de problemas e a formulação e implantação de soluções, enquanto que, entre os alunos, 31% consideraram mais relevante a competência de avaliar processos e resultados. No tocante às habilidades requeridas do profissional contábil, a de liderança foi a que mais se destacou, na opinião dos empregadores, correspondendo a 28%. Para os alunos, porém, a habilidade considerada mais relevante para o profissional de contabilidade é a capacidade de desenvolver relacionamentos interpessoais.

Por fim, diante das exigências do mercado de trabalho para com o profissional contábil, se faz necessário que os formandos correspondam a essas expectativas, buscando conhecimento contínuo e o aperfeiçoamento das competências e habilidades demandadas.

3 METODOLOGIA

Esta seção é destinada à definição das tipologias de pesquisa aplicadas neste estudo, assim como dos procedimentos adotados para levantamento e análise dos dados.

Segundo Laffin (2011), a metodologia está relacionada com o problema e com os objetivos propostos e consiste na exposição dos procedimentos que serão usados com o objetivo de responder à pergunta formulada.

É preciso especificar o tipo de pesquisa que será realizada assim como os instrumentos que serão utilizados para a coleta de dados. A metodologia não é um fragmento da pesquisa, mas precisa ser incorporada à própria pesquisa para que se possa compreender as soluções apresentadas. (LAFFIN, 2011, p.94).

3.1 TIPOLOGIA DA PESQUISA

Segundo Beuren e Raupp (2009) as pesquisas de contabilidade, por apresentarem suas particularidades, podem ser agrupadas em três categorias, as quais são: quanto aos objetivos, em pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; quanto aos procedimentos, pode abordar o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental participante e experimental; e, quanto à abordagem do problema, a pesquisa pode ser qualitativa e quantitativa.

3.1.1 QUANTO AOS OBJETIVOS

De acordo com Beuren e Raupp (2009), uma pesquisa é classificada como exploratória quando normalmente há pouco conhecimento sobre o assunto a ser pesquisado. “Por meio do estudo exploratório, busca-se conhecer com maior profundidade o assunto, de modo a torná-lo mais claro ou construir questões importantes para a condução da pesquisa”. (BEUREN; RAUPP, 2009, p.80).

Assim, como o objetivo desta pesquisa é buscar conhecer a percepção dos discentes do curso de Graduação em Ciências Contábeis da UFRN em relação ao ensino de contabilidade pública na respectiva IFES e, considerando que não há

muitos trabalhos publicados sobre o assunto, a presente pesquisa consiste, quanto aos seus objetivos, em exploratória.

3.1.2 QUANTO AOS PROCEDIMENTOS

Quanto aos procedimentos, o presente trabalho trata-se de pesquisa de levantamento, uma vez que, para o alcance dos objetivos, foi elaborado um questionário e aplicado a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado, nesse caso aos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRN, matriculados a partir do 7º período.

De acordo com Gil (1999 *apud* BEUREN, 2009, p. 85), as pesquisas de levantamento

se caracterizam pela interrogação direta das pessoas cujo comportamento se deseja conhecer. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para em seguida, mediante análise quantitativa, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados.

3.1.3 QUANTO À ABORDAGEM DO PROBLEMA

Na pesquisa qualitativa, segundo Beuren e Raupp (2009), são produzidas análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado, destacando características não observadas por meio de um estudo quantitativo.

A pesquisa quantitativa, por sua vez, possibilita uma análise mais superficial do assunto estudado, visando garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências realizadas. (BEUREN; RAUPP, 2009, p. 93).

Assim, esta pesquisa, quanto à abordagem do problema, classifica-se em qualitativa e quantitativa, por apresentar como objetivo a análise da percepção dos discentes em relação ao ensino de contabilidade pública na Instituição de ensino superior (aspectos qualitativos), e por alcançar este objetivo considerando o número de respondentes e a opinião de cada um com relação ao problema de estudo, respectivamente.

3.2 UNIVERSO E AMOSTRA

O universo explorado nessa pesquisa abrange os alunos do curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte matriculados a partir do sétimo período. Assim, o requisito necessário para o aluno estar apto a responder à pesquisa é estar matriculado a partir do sétimo período do curso.

A seleção se fez necessária, uma vez que a pesquisa busca conhecer a percepção dos discentes em relação ao ensino de contabilidade pública na UFRN. Portanto, para que os alunos possam avaliar o ensino de contabilidade pública, é indispensável que tenham cursado, pelo menos, um componente curricular relacionado à contabilidade pública ao longo do curso.

Assim, considerando que a estrutura curricular de 2007 oferta o primeiro componente curricular relacionado à área governamental apenas no sexto semestre, os alunos deveriam estar matriculados a partir do sétimo período, a fim de garantir que tenham cursado, pelo menos, uma disciplina relacionada.

Portanto, a pesquisa foi realizada com alunos matriculados no currículo vigente a partir de 2007.2, embora a nova estrutura curricular do curso tenha entrado em vigor a partir do semestre letivo 2015.1.

A amostra, não probabilística, consistiu numa parcela da população e foi obtida por conveniência, ou seja, os questionários foram encaminhados a todos os respondentes em potencial e a amostra correspondeu ao número de questionários devolvidos com êxito.

De acordo com a Coordenação do curso, a estimativa é que há 367 alunos matriculados a partir do sétimo período. Assim, os questionários foram enviados a essa população, obtendo um retorno de 53 questionários respondidos, correspondendo, assim, a uma amostra de 14,44% da população.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA

O instrumento de coleta utilizado nesta pesquisa foi um questionário de elaboração própria, contendo quinze questões, sendo quatorze de múltipla escolha e

uma de seleção, ou seja, com a possibilidade de marcação de mais de uma alternativa.

As questões se dividem em gerais (cinco) e específicas (dez). As questões gerais, cujo objetivo foi identificar o perfil dos respondentes, buscaram levantar informações como sexo, faixa etária e turno em que o aluno estaria matriculado. As questões específicas, por sua vez, buscaram levantar a opinião dos discentes quanto ao ensino de contabilidade pública na UFRN, consultando sobre as pretensões de carreira dos alunos, o interesse pela área pública e a satisfação dos alunos com o ensino de contabilidade pública na UFRN.

O questionário foi elaborado em formato eletrônico, através da ferramenta *Google.docs* e enviado aos alunos via *e-mail*.

3.4 TRATAMENTO E ANÁLISE DOS DADOS

Após o retorno dos questionários aplicados, em um total de 53 respostas, os dados obtidos foram lançados em planilha eletrônica para se proceder com o tratamento adequado. Apesar de a ferramenta *Google.docs* oferecer um recurso de consolidação dos dados, foi realizada conferência individual das respostas e constatadas algumas divergências que foram corrigidas na planilha digital, como na questão nº 13, por exemplo, em que os alunos marcaram o campo “Outro” e complementaram com uma resposta já apresentada nas alternativas anteriores. Esse fato ressalta ainda a falta de comprometimento dos alunos para com a pesquisa com a qual se dispuseram a colaborar.

3.5 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

O objetivo da presente pesquisa é verificar qual a contribuição do ensino de Contabilidade Pública no curso de Ciências Contábeis da UFRN na percepção dos estudantes, para sua carreira, medindo, inclusive, o nível da satisfação dos mesmos com o ensino na respectiva IFES.

Assim, seria mais adequado conhecer a opinião dos alunos em relação ao ensino de Contabilidade Pública através do currículo mais atual, ou seja, o resultado da pesquisa seria mais útil se os alunos que ingressaram no curso a partir de 2015

ou aqueles que optaram pelo currículo mais recente opinassem sobre o ensino de contabilidade pública.

Todavia, a inaplicabilidade desta metodologia se deve ao fato de os alunos optantes pela estrutura curricular de 2015 não terem ainda cursado nenhum componente curricular da Área Governamental, uma vez que os respectivos componentes curriculares estão previstos no currículo apenas a partir do quinto semestre letivo. Uma vez que ainda não cursaram componentes da Área governamental, foram excluídos da pesquisa por serem julgados inaptos a opinar sobre o ensino de contabilidade pública na UFRN.

Outro fator que interferiu negativamente na realização desta pesquisa foi o tamanho da amostra em relação ao Universo. Estimou-se uma população com 367 alunos aptos a opinar sobre o ensino de contabilidade pública na UFRN. No entanto, foram obtidas apenas 53 respostas, o que responde a menos de 15% da população.

Pôde-se, ainda, perceber a falta de comprometimento dos respondentes quanto ao questionário aplicado, apresentando divergências entre as respostas. Na questão nº 13, por exemplo, os respondentes marcaram o campo “Outro” e o preencheram com resposta já apresentada nas alternativas anteriores, destacando a falta de comprometimento com a pesquisa.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Em conformidade com o proposto nesta pesquisa, serão apresentadas nesta seção os resultados obtidos através da aplicação dos questionários encaminhados aos estudantes do curso de Ciências Contábeis matriculados a partir do sétimo período letivo.

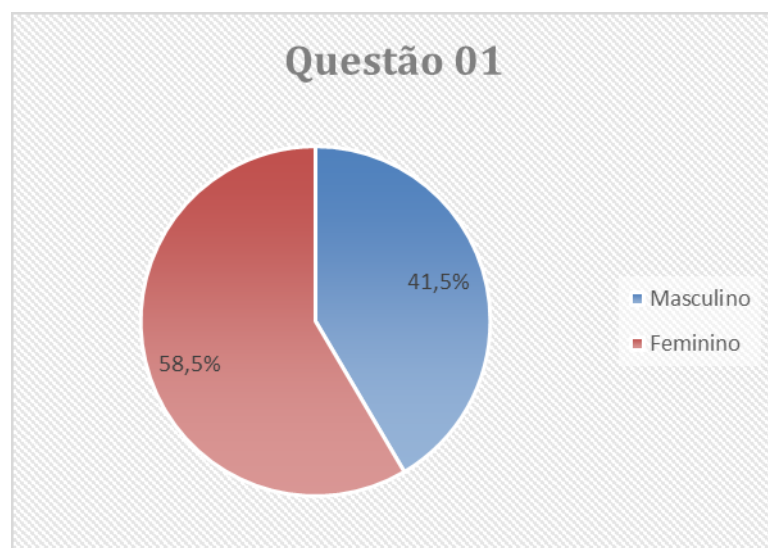
O questionário foi dividido em duas partes, contendo a primeira cinco questões gerais, para identificar o perfil dos respondentes, e a segunda, contendo dez questões, com o intuito de atender os demais objetivos específicos deste trabalho de pesquisa.

Através das perguntas gerais do questionário foi possível identificar nos respondentes características como sexo, faixa etária, período de permanência do aluno no curso, turno em que os alunos estão cursando a graduação e fator que mais influenciou os respondentes na escolha pelo curso de Ciências Contábeis.

4.1 QUESTÕES GERAIS (PERFIL DOS RESPONDENTES)

4.1.1 SEXO DOS ALUNOS:

Gráfico 1: Distribuição dos alunos por sexo



Fonte: Elaboração própria

O resultado da pesquisa feita aos futuros profissionais contábeis quanto ao sexo se mostra coerente com a tabela abaixo, elaborada a partir de pesquisa realizada pelos Conselhos Regionais de Contabilidade e publicada pelo Conselho Federal de Contabilidade, em que mostra a evolução das profissionais do sexo feminino na profissão contábil.

Na UFRN, com os dados obtidos pela amostra, 58% dos respondentes são do sexo feminino.

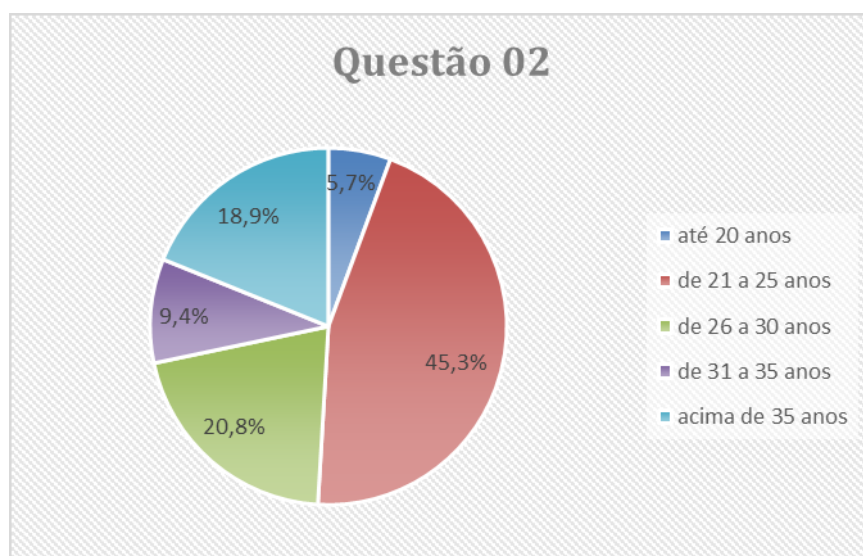
Tabela 2 – Evolução do número de contadores no Brasil por gênero

Ano	Total de Contadores	Masculino	Feminino	Masculino (%)	Feminino (%)
2004	166.670	104.978	61.692	62,99%	37,01%
2005	189.803	115.512	74.291	60,86%	39,14%
2006	199.671	119.846	79.825	60,02%	39,98%
2007	205.724	123.173	82.551	59,87%	40,13%
2008	213.027	127.594	85.433	59,90%	40,10%
2009	219.036	130.239	88.797	59,46%	40,54%
2010	292.390	161.850	130.540	55,35%	44,65%
2011	290.208	161.064	129.144	55,50%	44,50%

Fonte: Adaptada do CFC

4.1.2 FAIXA ETÁRIA DOS ALUNOS:

Gráfico 2: Distribuição dos alunos por faixa etária

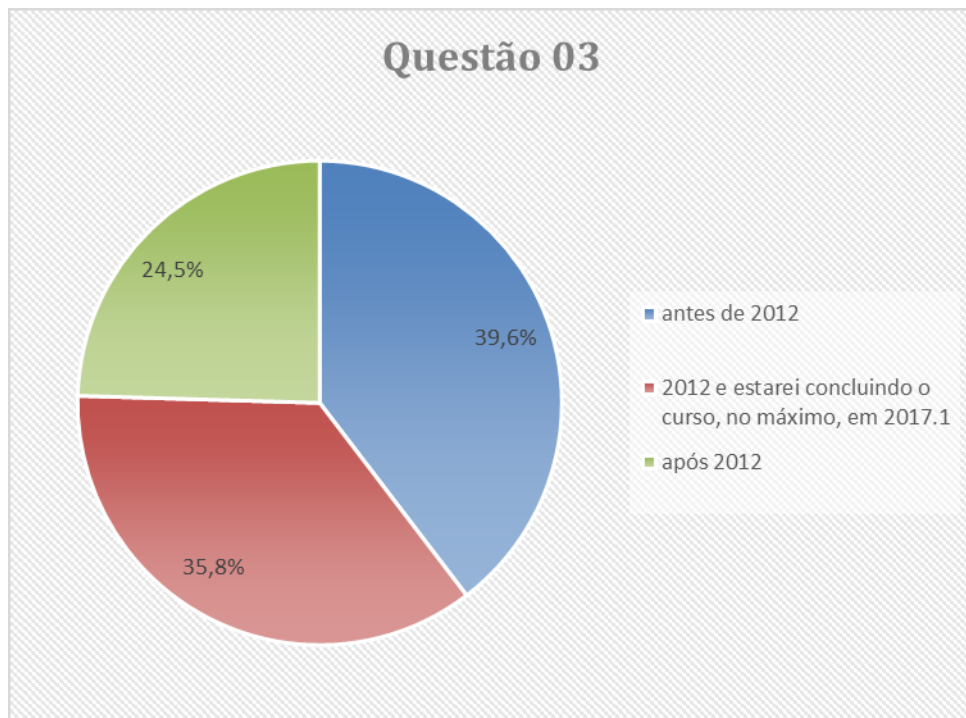


Fonte: Elaboração própria

Quanto à faixa etária dos respondentes, a maior proporção corresponde à faixa etária de 21 a 25 anos, que abrange 45,3% dos respondentes. Das demais faixas etárias, quase 30% dos respondentes possuem mais de trinta anos de idade.

4.1.3 ANO DE INGRESSO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:

Gráfico 3: Distribuição dos alunos por ano de ingresso no curso



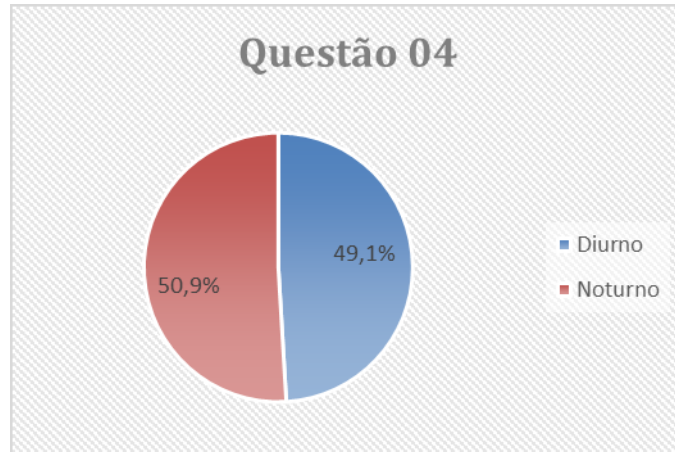
Fonte: Elaboração própria

Quando questionados sobre o ano de ingresso no curso de Ciências Contábeis, aproximadamente 40% dos respondentes informaram que ingressaram no curso antes de 2012. Considerando que o curso na UFRN, currículo 2007, tem duração de cinco anos, os dados comprovam que esses alunos concluirão o curso em um período superior ao previsto pela Instituição de ensino superior.

Através desta questão constatou-se que, pelo menos, 35,8% dos respondentes concluirão o curso no prazo de cinco anos, ou seja, de acordo com a estrutura curricular da UFRN.

4.1.4 TURNO EM QUE OS ALUNOS RESPONDENTES ESTÃO MATRICULADOS:

Gráfico 4: Distribuição dos alunos por turno em que estão matriculados

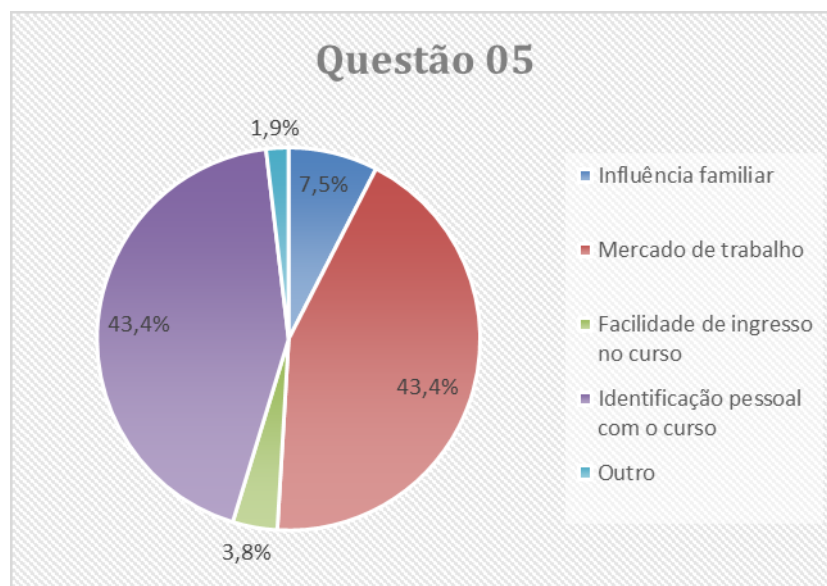


Fonte: Elaboração própria

Quanto ao turno em que os alunos respondentes estão matriculados, as respostas foram bastante equilibradas: 26 alunos cursam graduação no turno diurno e 27 no noturno.

4.1.5 FATOR QUE INFLUENCIOU OS ALUNOS NA ESCOLHA DO CURSO:

Gráfico 5: Fator que influenciou os alunos na escolha do curso de Ciências Contábeis



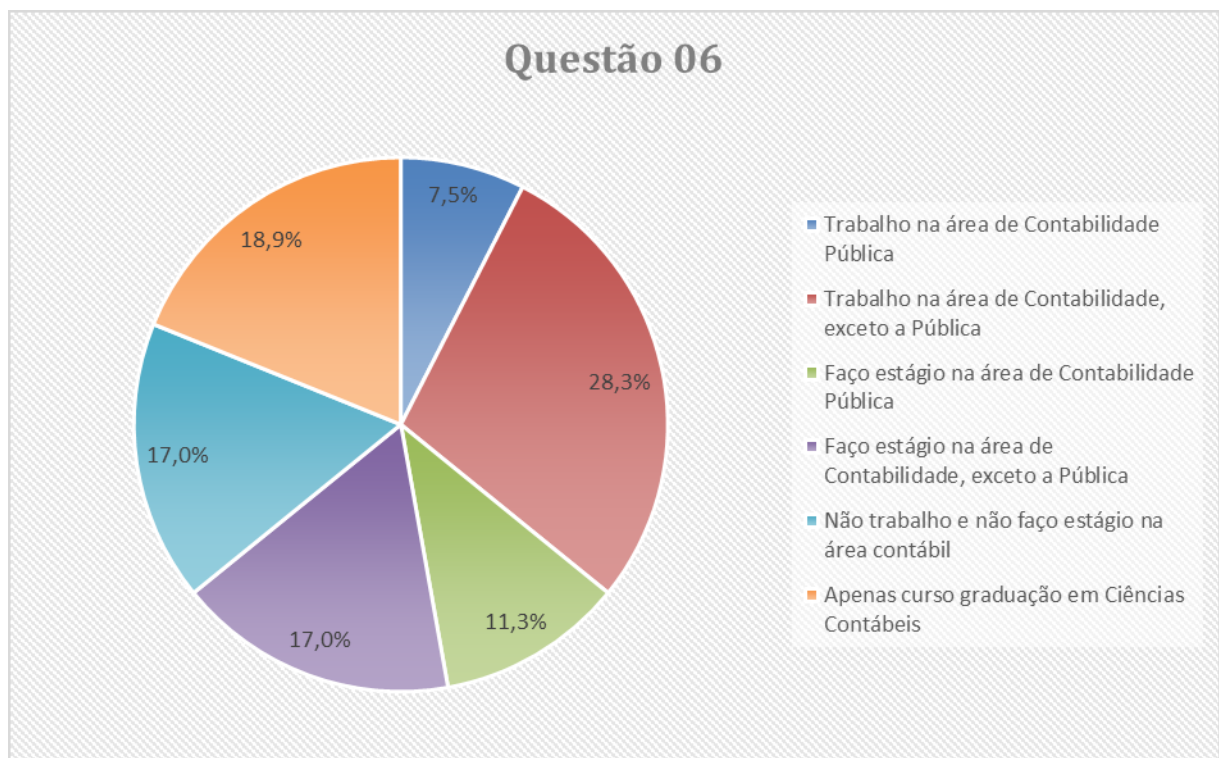
Fonte: Elaboração própria

Foram apresentadas quatro alternativas para os alunos, além da alternativa “outro”, para que os mesmos pudessem inserir um fator que mais os influenciaram na escolha do curso de Ciências Contábeis. De acordo com os resultados, os fatores que mais influenciaram nessa escolha foram mercado de trabalho e identificação pessoal com o curso, recebendo cada uma dessas alternativas 23 indicações, o correspondente a 43,4%, cada.

4.2 QUESTÕES ESPECÍFICAS (PERCEPÇÃO DOS DISCENTES)

4.2.1 OCUPAÇÃO PROFISSIONAL DOS DISCENTES:

Gráfico 6: Ocupação profissional/acadêmica dos discentes



Fonte: Elaboração própria

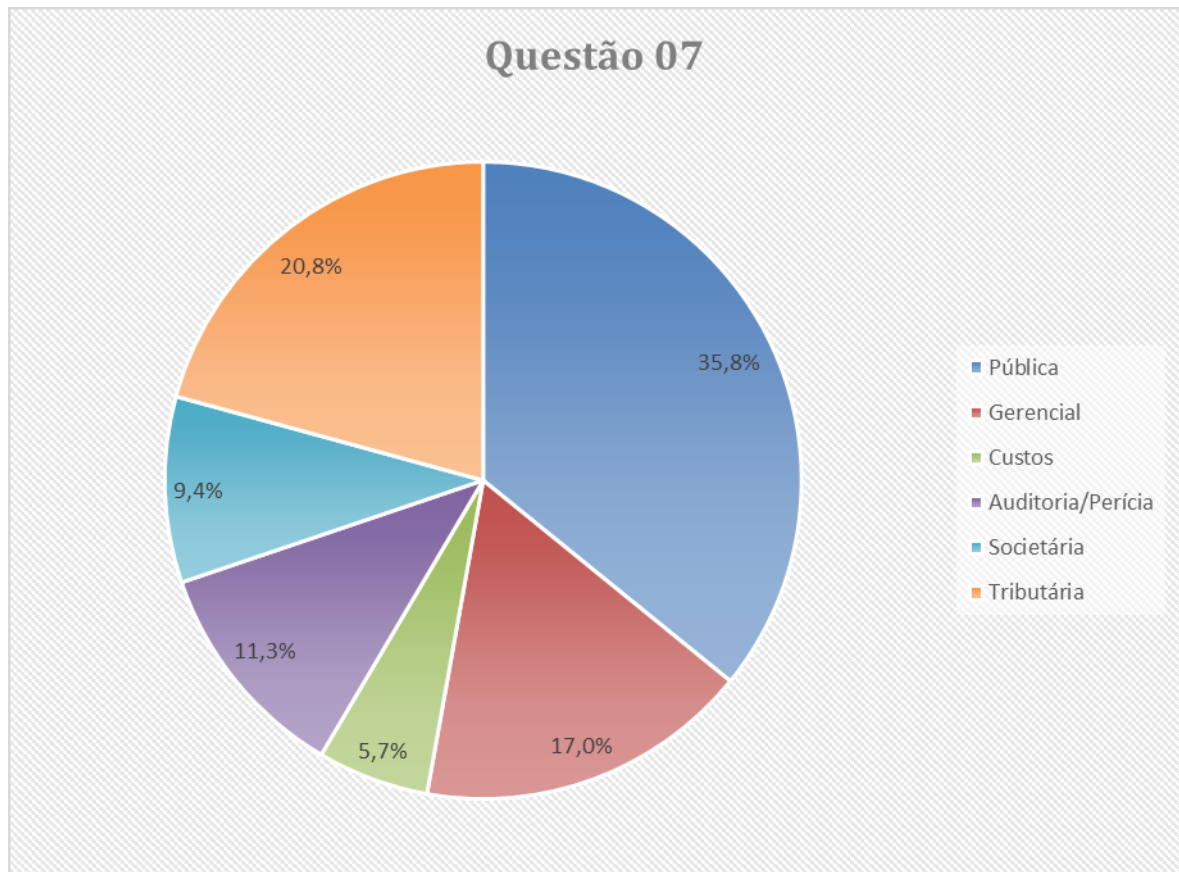
A Questão de número 06 do questionário teve o objetivo de identificar a proporção de alunos que exercem alguma atividade, profissional ou acadêmica, relacionada à contabilidade pública, relacionando, posteriormente, com as pretensões dos formandos quanto à carreira a seguir.

Assim, concluiu-se que apenas 18,8% dos alunos exercem atividade profissional/acadêmica na área de contabilidade pública, sendo 7,5% no exercício profissional e 11,3% na prática de estágio.

Do total de respondentes, 28,3% exercem atividade profissional na área de contabilidade, exceto a pública. Ainda 17% dos alunos responderam que exercem estágio na área de contabilidade, exceto a pública. Isso significa que dos 53 respondentes, aproximadamente 64% lidam diretamente com a contabilidade em ambiente externo à Universidade.

4.2.2 ÁREA DE INTERESSE DOS DISCENTES PARA EXERCER CARREIRA:

Gráfico 7: Pretensões dos discentes quanto à carreira que desejam seguir



Fonte: Elaboração própria

A Questão de número 07 foi elaborada com o objetivo de conhecer as pretensões dos alunos quanto à área da contabilidade em que pretendem exercer a

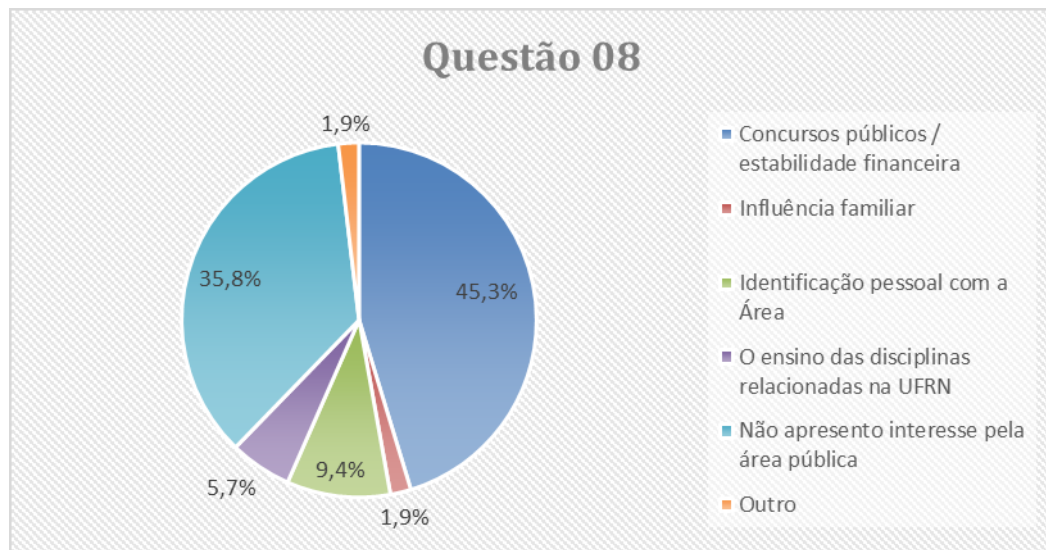
profissão contábil, após conclusão do curso. Foram apresentadas seis áreas, sendo auditoria e perícia incluídas em uma única alternativa.

Embora apenas 18,8% dos alunos respondentes exerçam alguma atividade extra-sala (trabalho ou estágio) na área pública, 35,8% dos respondentes indicaram que pretendem seguir carreira na área pública.

A segunda área mais escolhida pelos alunos foi a tributária, correspondendo a 20,8% das intenções dos alunos.

4.2.3 MOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NA ESCOLHA DE CONTABILIDADE PÚBLICA:

Gráfico 8: Fator motivador dos alunos na escolha da contabilidade pública



Fonte: Elaboração própria

A Questão 08 buscou identificar a motivação dos alunos na escolha da contabilidade pública como carreira a seguir. Entre as alternativas, foi apresentado o ensino das disciplinas relacionadas na UFRN, ou seja, buscou-se verificar se o ensino de contabilidade pública na UFRN exerce alguma influência positiva sobre os alunos na escolha da carreira a seguir.

Foi comprovado, no entanto, que a influência do ensino de contabilidade pública sobre a decisão dos alunos nesse aspecto é mínima, sendo apontada por apenas 5,7% dos alunos. Se ignorarmos, nesta questão, os alunos que não apresentam interesse pela área pública, teremos que 8,8% dos alunos que têm interesse pela área pública apontaram o ensino de contabilidade pública como um

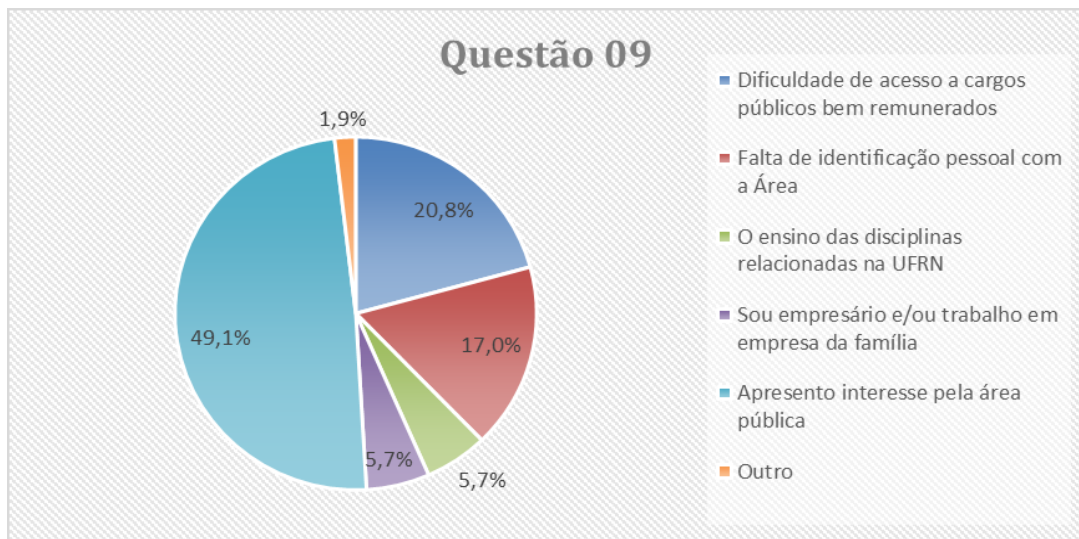
fator influenciador na escolha da carreira a seguir. Apesar disso, a influência do ensino de contabilidade pública continua sendo pouco representativa.

A maior motivação apontada pelos alunos foi a possibilidade de realização de concursos públicos, garantindo, assim, a estabilidade financeira, atingindo 45,3% das indicações. Esse fator motivador superou, inclusive, a identificação pessoal com a área, que foi apontada por apenas 9,4% dos alunos. Isso significa que, para os alunos, a estabilidade financeira pesa mais na decisão de carreira pretendida que até mesmo a afinidade que se tem por determinada área profissional contábil.

Se desconsiderarmos, nesta questão, os alunos que não apresentam interesse pela área pública, o percentual dos alunos que considerou a estabilidade financeira como um fator motivador na escolha da carreira a seguir, atinge 70,6%, correspondendo a 24 indicações entre os 34 que apresentam interesse pela área pública.

4.2.4 DESMOTIVAÇÃO DOS ALUNOS NA ESCOLHA DE CONTABILIDADE PÚBLICA:

Gráfico 9: Fator desmotivador dos alunos na escolha da contabilidade pública



Fonte: Elaboração própria

Através da Questão 09 pretendeu-se conhecer quais os fatores desmotivadores seriam apontados pelos alunos que não pretendem seguir carreira na área pública.

Mais uma vez, foi apresentado entre as alternativas “o ensino das disciplinas relacionadas na UFRN”, ou seja, buscou-se verificar se o ensino de contabilidade pública na UFRN exerce alguma influência negativa sobre os alunos na escolha da carreira a seguir.

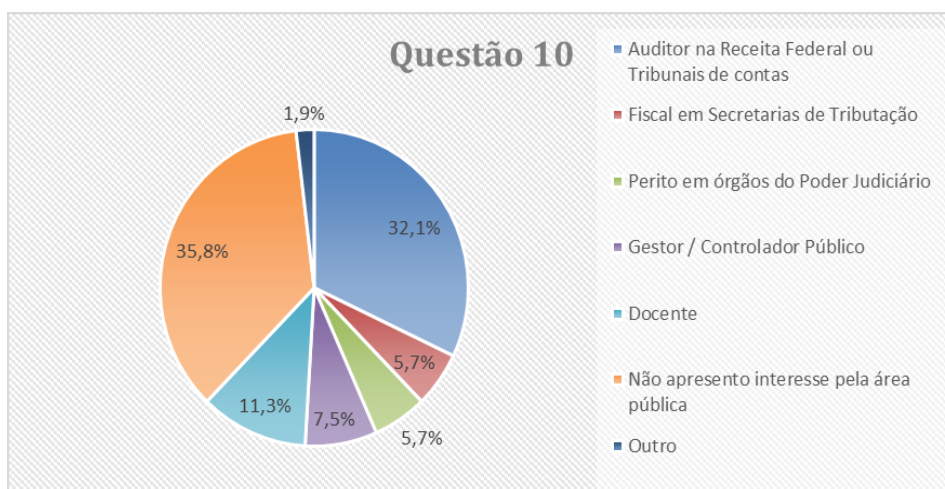
Foi comprovado, no entanto, que a influência negativa do ensino de contabilidade pública sobre a decisão dos alunos nesse aspecto é mínima, sendo apontada por apenas 5,7% dos alunos. Assim, a influência do ensino de contabilidade pública sobre a decisão dos alunos quanto à carreira almejada é pouco significativa, sendo, em ambos os casos, de apenas 5,7%.

Para os alunos o fator mais apontado como desmotivador para a escolha da área pública como carreira a seguir foi a dificuldade de acesso a cargos públicos bem remunerados, atingindo 20,8%.

Nesta questão, no entanto, houve uma divergência no que se refere à pretensão de carreira a seguir. Enquanto na Questão 07 a área pública foi apontada por apenas 35,8% dos alunos, na Questão 09, 49,1% dos alunos afirmaram que apresentam interesse pela área pública.

4.2.5 FUNÇÃO ESPECÍFICA QUE OS ALUNOS PRETENDEM EXERCER NA ÁREA PÚBLICA:

Gráfico 10: Função pública que os alunos pretendem exercer



Fonte: Elaboração própria

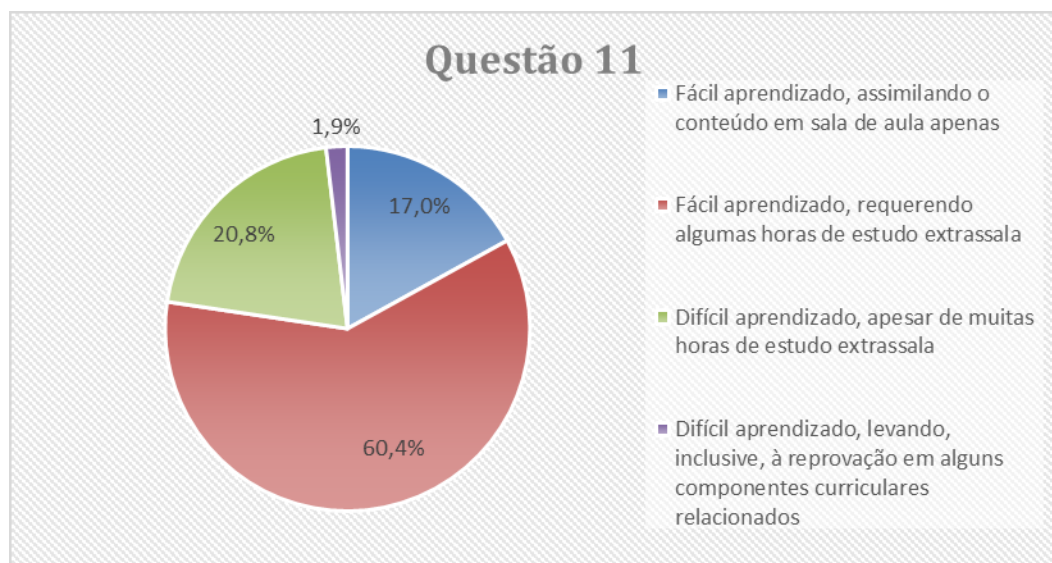
A Questão 10 teve o objetivo de identificar quais as funções públicas são as mais apontadas pelos alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis que pretendem seguir carreira na área pública.

A função mais apontada foi a de Auditor na Receita Federal ou Tribunais de Contas, atingindo 32,1% das indicações. Esse dado, no entanto, se torna mais expressivo se ignorarmos, nessa questão, os alunos que não apresentam interesse pela área pública. Dessa forma, teremos que 34 dos alunos respondentes afirmaram apresentar interesse em exercer funções públicas na área governamental. Assim, a proporção de alunos interessados em exercer as funções de Auditor na Receita Federal ou nos Tribunais de Contas, passa de 32,1% para 50%.

A segunda função mais apontada foi a docência, atingindo a 11,3% das indicações, o que corresponde às respostas de seis dos cinquenta e três alunos. Da mesma forma, se ignorarmos os alunos que não apresentam interesse pela área pública, concluímos que, daqueles que apresentam interesse pela área pública, 17,6% pretendem exercer a docência.

4.2.6 GRAU DE DIFICULDADE DOS COMPONENTES CURRICULARES DA ÁREA GOVERNAMENTAL

Gráfico 11: Grau de dificuldade no aprendizado



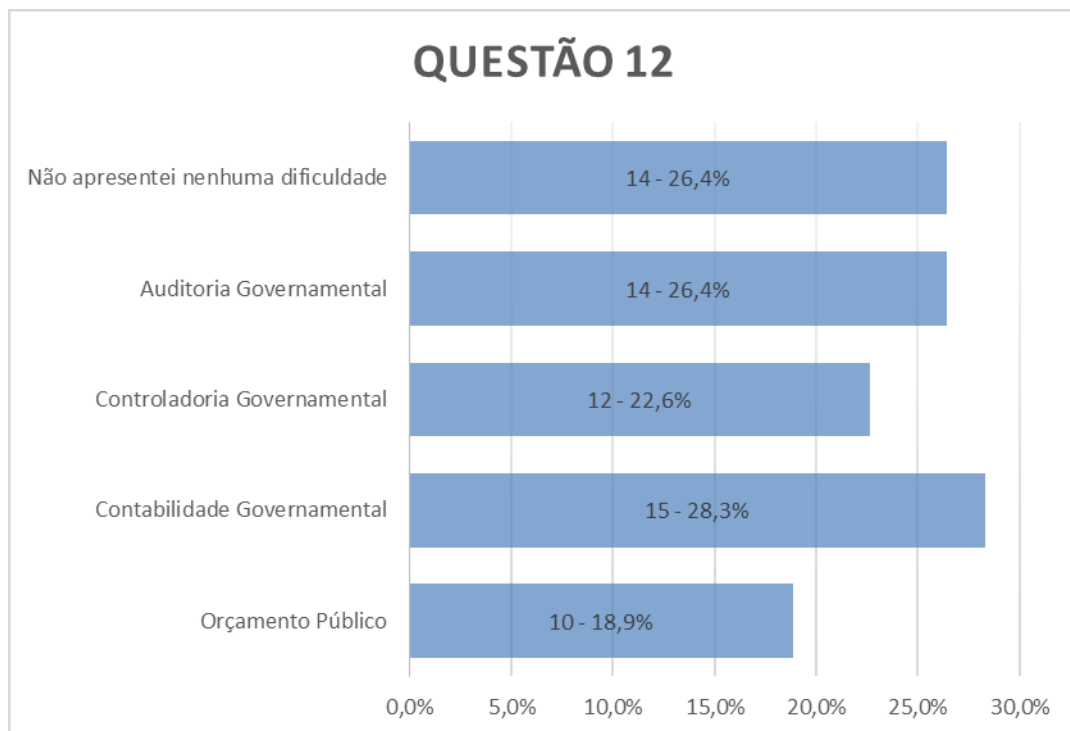
Fonte: Elaboração própria

Através da Questão 11 buscou-se conhecer se há e qual o grau de dificuldade dos componentes curriculares da área governamental da UFRN, na opinião dos alunos.

De acordo com quase 80% dos respondentes, os conteúdos contemplados nos componentes curriculares da área governamental são de fácil aprendizado, sendo que para 22% desses alunos, sequer, foi necessária a realização de estudos extra-sala.

4.2.7 DISCIPLINA EM QUE OS ALUNOS APRESENTARAM MAIOR DIFICULDADE

Gráfico 12: Componentes curriculares em que os alunos apresentaram maior dificuldade em absorver o conteúdo



Fonte: Elaboração própria

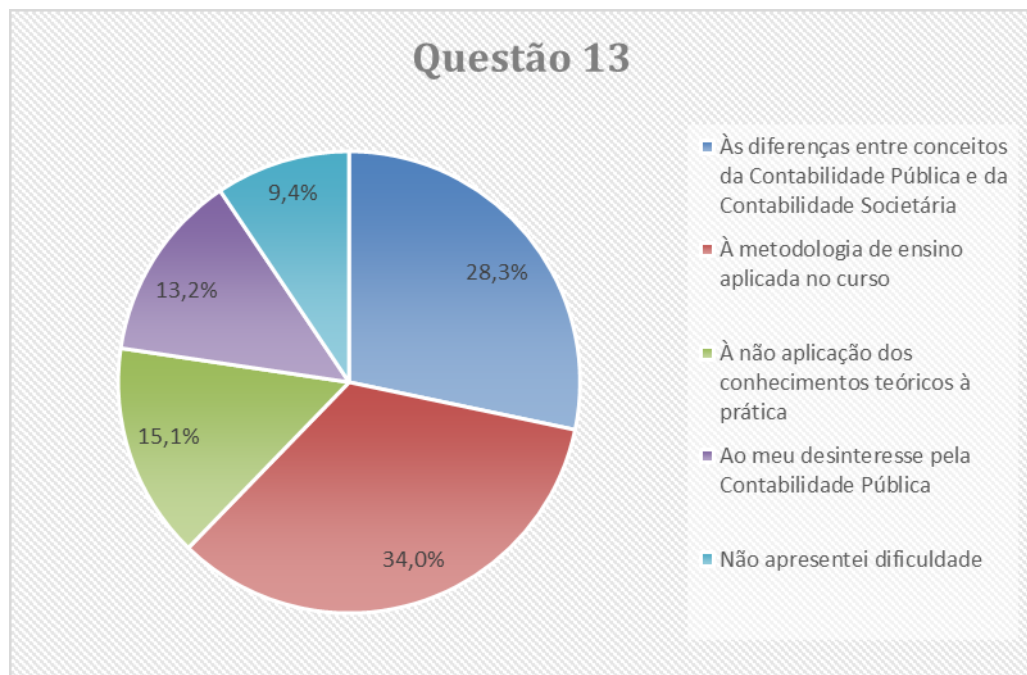
O objetivo da Questão 12 foi conhecer quais os componentes curriculares que, na opinião dos alunos, apresentam maior grau de dificuldade para se compreender e absorver os respectivos conteúdos. A questão 12 foi a única apresentada no questionário com a possibilidade de marcação de mais de uma

alternativa. Assim, além dos 14 alunos que afirmaram não ter apresentado nenhuma dificuldade em absorver os conteúdos dos componentes curriculares da área governamental, Contabilidade Governamental foi a disciplina mais indicada nesta questão, apresentando 15 indicações, o correspondente a 23,1%.

A segunda disciplina mais apontada foi Auditoria Governamental, com 21,5% das indicações, seguida de Controladoria Governamental, representando 18,5% das indicações. A disciplina que foi menos apontada como de difícil assimilação do conteúdo foi Orçamento Público, apresentando apenas 10 indicações, o que corresponde a 15,4%.

4.2.8 FATOR RESPONSÁVEL PELA DIFICULDADE DE ABSORÇÃO DOS CONTEÚDOS

Gráfico 13: Fator responsável pela dificuldade de absorção dos conteúdos



Fonte: Elaboração própria

Através da Questão 13 buscou-se conhecer quais os principais fatores apontados pelos estudantes que contribuíram, negativamente, com o aprendizado dos conteúdos das disciplinas da área governamental.

Foram apresentadas quatro alternativas que considerou-se fatores relevantes e uma quinta alternativa para os alunos que não apresentaram dificuldade em absorver os conhecimentos inerentes às referidas disciplinas.

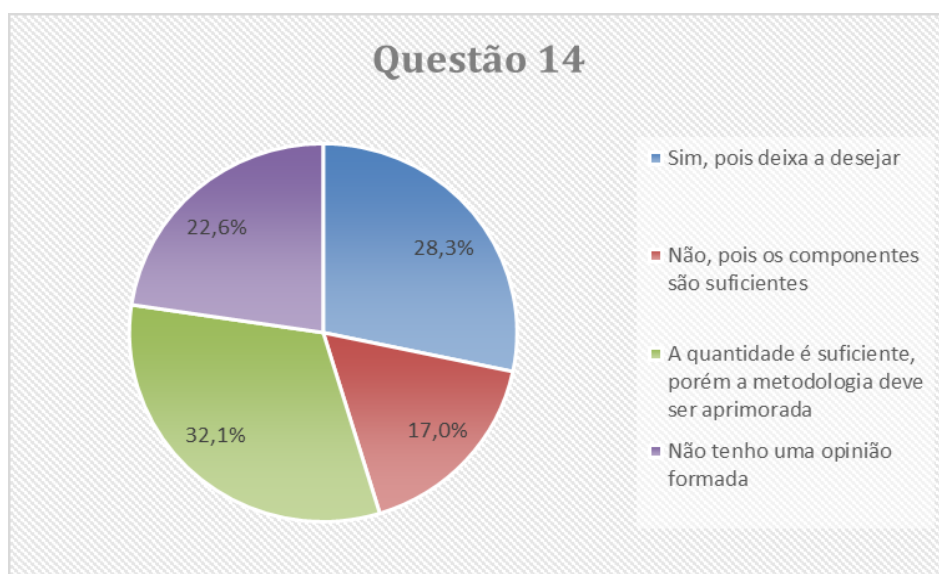
O fator mais indicado pelos alunos foi a metodologia de ensino aplicada no curso, obtendo 34% das indicações. No entanto, a presente pesquisa não se propôs a buscar compreender as falhas apresentadas na metodologia de ensino, mas apenas a conhecer a opinião mais objetiva dos discentes sobre o ensino de contabilidade pública na UFRN.

O segundo fator mais apontado foi as diferenças entre conceitos da Contabilidade Pública e da Contabilidade Societária, obtendo 28,3% das indicações.

Percebeu-se uma divergência nas respostas dos alunos entre as questões 12 e 13. Enquanto na Questão 12, 21,5% dos alunos afirmaram não ter apresentado dificuldade quanto ao aprendizado das disciplinas de contabilidade pública, na Questão 13, apenas 9,4% reafirmaram essa opinião.

4.2.9 INSUFICIÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES DA ÁREA GOVERNAMENTAL

Gráfico 14: Necessidade de inserção de mais componentes curriculares da área governamental



Fonte: Elaboração própria

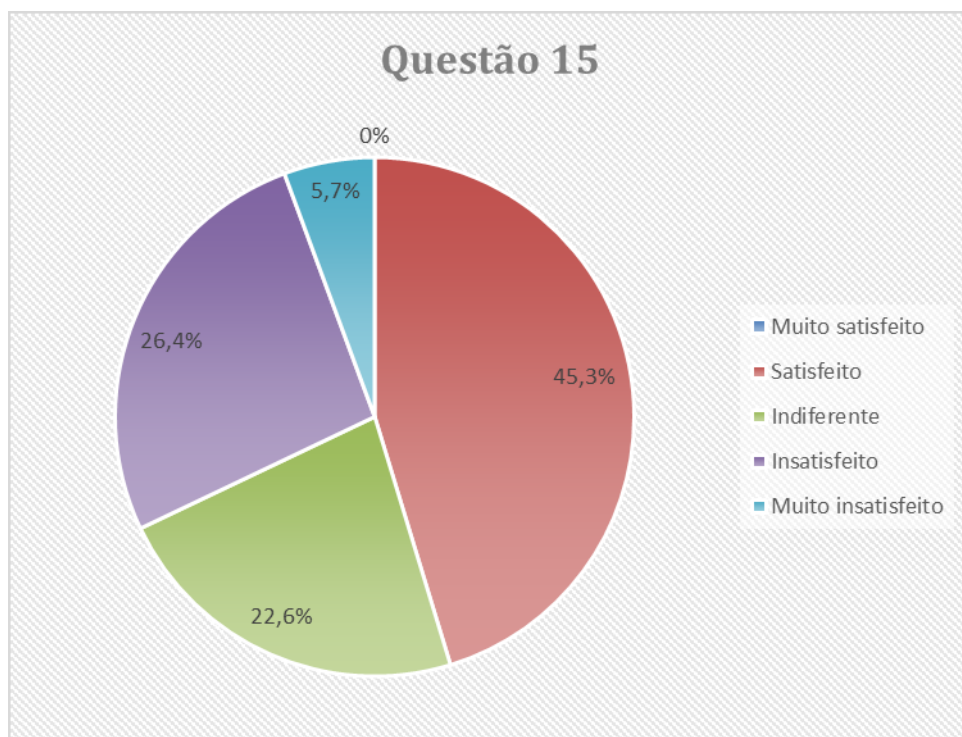
O objetivo da Questão 14 foi consultar os alunos sobre a suficiência/insuficiência dos componentes curriculares da área governamental. Como citado na subseção 2.1.2, o currículo do curso de Ciências Contábeis da UFRN 2007 contempla, na Área Governamental, quatro componentes obrigatórios, aos quais se restringiu a aplicação do questionário.

Os alunos foram questionados sobre a necessidade de se inserir mais disciplinas na estrutura curricular 2007.

Das 53 respostas, 15 alunos opinaram a favor da inserção de mais componentes ligados à área governamental, o que corresponde a 28,3%. Para 17% dos respondentes, não é necessária a inserção de mais componentes, pois os quatro apresentados no currículo são suficientes. Para 17 alunos, a quantidade é suficiente, porém, a metodologia de ensino deve ser aprimorada. Os demais alunos, responderam não ter uma opinião formada.

4.2.10 NÍVEL DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS QUANTO AO ENSINO DE CONTABILIDADE PÚBLICA

Gráfico 15: Nível de satisfação quanto ao ensino de contabilidade pública



Fonte: Elaboração própria

Através da 15ª e última questão buscou-se atender ao quarto objetivo específico desta pesquisa: medir o nível de satisfação dos respondentes em relação ao ensino de Contabilidade Pública na UFRN. Para tal, foi apresentada uma escala com cinco níveis: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito.

Assim, entre as 53 opiniões, não houve marcação para a opção de muito satisfeito. Por outro lado, 45,3% dos estudantes afirmaram estar satisfeitos com o ensino de contabilidade pública na UFRN. Isso demonstra que menos da metade dos respondentes afirma estar satisfeita com o ensino de contabilidade pública na Instituição.

Os demais alunos dividiram opiniões entre indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito, na proporção de 22,6%, 26,4% e 5,7%, respectivamente.

Vale ressaltar que a presente pesquisa não se propôs a compreender, analiticamente, os fatores que resultam em satisfação ou insatisfação dos alunos. Considerou-se, apenas, a opinião dos discentes em uma pergunta objetiva.

No entanto, diante desse resultado de insatisfação dos alunos com o ensino de contabilidade pública em uma proporção considerável, pode-se perceber a necessidade de se aprimorar a metodologia de ensino de contabilidade pública na UFRN, para que os objetivos do ensino sejam alcançados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa acadêmica teve como objetivo geral verificar qual a contribuição do ensino de Contabilidade Pública no curso de Ciências Contábeis da UFRN na percepção dos estudantes, para sua carreira, medindo, inclusive, o nível da satisfação dos mesmos com o ensino na respectiva IFES.

Além de identificar o perfil dos estudantes do curso de Ciências Contábeis da UFRN, matriculados a partir do sétimo período letivo, a pesquisa se propôs a verificar se há influência, positiva ou negativa, do ensino de Contabilidade Pública na UFRN sobre os estudantes em relação às perspectivas do mercado de trabalho e pretensões de carreira a seguir, bem como se há fatores externos ao curso que influenciam os estudantes na escolha da carreira a seguir. Por fim, se propôs a medir o nível de satisfação dos respondentes em relação ao ensino de Contabilidade Pública na UFRN.

Concluiu-se que a faixa etária entre 21 e 25 anos foi a predominante atingindo 45,3% do público da pesquisa, sendo a maioria dos respondentes (58,5%) do sexo feminino. Observou-se que quase 40% dos respondentes ingressou no curso antes do ano 2012, significando que, no mínimo, 40% dos respondentes concluirão o curso em um prazo superior ao previsto no currículo. Quanto aos fatores apontados como influenciadores no ingresso do curso, se destacaram mercado de trabalho e identificação pessoal com o curso, atingindo 43,5%, cada.

A pesquisa aponta que, embora apenas 18,8% dos respondentes exerçam alguma atividade profissional/acadêmica na área pública, 35,8% deles apresentam interesse em atuar com contabilidade pública.

Quanto à influência, positiva ou negativa, do ensino de contabilidade pública na UFRN sobre os alunos na pretensão de carreira a seguir, a pesquisa demonstrou que é mínima, podendo ser desconsiderada, uma vez que foi apontada apenas por 5,7% dos respondentes. Estabilidade financeira foi o fator mais apontado como motivador e, dificuldade de acesso a cargos públicos bem remunerados, como desmotivador.

Quanto ao grau de dificuldade de assimilação dos conteúdos abordados nos componentes curriculares da área pública, 77% dos respondentes julgaram esses conteúdos como de fácil aprendizado. No entanto, quando questionados sobre qual

o fator responsável pela dificuldade de assimilação dos conteúdos referentes à contabilidade pública, se destacaram as diferenças entre conceitos da contabilidade pública e da contabilidade societária e, metodologia de ensino aplicada no curso, com 28,3% e 34%, respectivamente.

Os alunos do curso de Ciências Contábeis da UFRN, que já cursaram, pelo menos, um componente curricular da área pública, concluíram o questionário mostrando-se satisfeitos (45,3%) com o ensino de contabilidade pública, sobretudo, se desconsiderarmos os alunos que não opinaram sobre o nível de satisfação.

Por fim, conclui-se que o ensino de contabilidade pública na UFRN, na percepção dos alunos, contribui para a formação do aluno, uma vez que se mostraram satisfeitos, embora não exerça influência sobre a área em que futuro profissional pretende atuar.

Considerando que a metodologia de ensino da contabilidade pública aplicada no curso foi o fator mais apontado como responsável na dificuldade de assimilação dos conteúdos, sugere-se que seja realizada pesquisa analítica a fim de se compreender os anseios dos alunos neste sentido, buscando diminuir a disparidade entre ensino almejado pelos alunos e ensino aplicado no curso de Ciências Contábeis na UFRN.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Valdineide dos Santos; BARBOSA, Edmery Tavares; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega; SANTOS, Djalmer Gomes dos. XI Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. São Paulo, 2014. **Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua Relação com o Mercado de Trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior.** São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://congressosp.fipecafi.org/web/artigos142014/412.pdf>>. Acesso em: 30 nov.2016.

BEUREN, Ilse Maria. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade** – 3ª edição. Editora atlas. São Paulo, 2009.

BRASIL. Constituição (1988). República Federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 04 out.2016.

BRASIL. Lei 4.320/1964. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L4320.htm>. Acesso em: 02 ago.2016.

CARNEIRO, Alexandre; NETO, Silva. **Competências Essenciais dos Profissionais Contábeis em face da nova Contabilidade Pública sob a Perspectiva dos contadores de Rondônia.** Revista Gestão, Finanças e Contabilidade. Salvador, 2015. Disponível em: <<http://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/959>>. Acesso em: 30 nov.2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.486/2015. Disponível em: <http://www1.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=2015/001486&arquivo=Res_1486.doc>. Acesso em: 04 out.2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Proposta Nacional de Conteúdo para o curso de Graduação em Ciências Contábeis.** Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/proposta.pdf>>. Acesso em: 21 set. 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 16.1. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/Setor_P%C3%BAblico.pdf>. Acesso em: 02 ago.2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Número de Inscritos no Exame de suficiência do CFC. 2016. Disponível em: <http://cfc.org.br/wp-content/uploads/2016/05/resultado_final_por_exame.pdf>. Acesso em 23/11/2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Tabela de Evolução de Contadores por gênero. Disponível em:

<http://www1.cfc.org.br/uparq/Evolu%C3%A7%C3%A3o_anual%202011.pdf>.

Acesso em 28/11/2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **Legislação da Profissão Contábil.** Disponível em: <<http://portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2012/11/legislacao.pdf>>. Acesso em: 04 out.2016.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 10 de 2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 04 out.2016.

DIAS, Lidiane Nazaré da Silva; MOREIRA, Anna Carolina Silva. **As perspectivas da profissão contábil para os formandos em Ciências Contábeis do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia – IEASAM.** Congresso do Conselho Federal de Contabilidade. Amazônia. Disponível em: <http://www.congressocfc.org.br/hotsite/trabalhos_1/482.pdf>. Acesso em: 30 nov.2016.

KOHAMA, Hélio. **Contabilidade Pública - Teoria e Prática.** 14ª edição: Editora Atlas.

LAFFIN, Marcos. **Contabilidade e Ensino: mediações pedagógicas.** Santa Catarina: Núcleo de Publicações do CED – UFSC, 2011.

LEAL, Edvalda Araújo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. **Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho.** Revista Contemporânea de Contabilidade. Florianópolis, 2008. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/viewFile/2175-8069.2008v5n10p147/11126>>. Acesso em: 30 nov.2016.

MARINELLI, Rosana. **O Alinhamento entre a Proposta Nacional elaborada pelo Conselho Federal de Contabilidade e o conteúdo exigido em provas para cargos públicos.** Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Universidade Federal de Goiás, 2013. Disponível em: <<http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/1451>>. Acesso em 21 set.2016.

Sá (2008, *apud* OTT e PIRES, 2009, p. 58). **Estudando Teoria da Contabilidade.** Editora Atlas. São Paulo, 2009.

SOMARIVA, Kátia. **As Perspectivas da Profissão Contábil para os formandos em Ciências Contábeis da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Pato Branco.** Trabalho de Conclusão de Curso – Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Pato Branco, 2011. Disponível em <<http://bibliotecadigital.pb.utfpr.edu.br/bibliotecadigital/index.php/ecap/article/viewArticle/2033>>. Acesso em: 30 nov.2016.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos.** São Leopoldo, 2013. Disponível em: <<https://sigaa.ufrn.br/sigaa/verProducao?idProducao=2394838&key=296c8377e69f804ad0379348a98c398c>>. Acesso em: 02 ago.2016.

UFRN. CCSA. **Projeto Político-Pedagógico.** 2005. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=2000011&idTipo=2>. Acesso em 10 ago.2016.

UFRN. CCSA. **Projeto Pedagógico do curso de Ciências Contábeis.** 2013. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/documentos.jsf?lc=pt_BR&id=2000011&idTipo=2>. Acesso em 10 ago.2016.

UFRN. SIGAA. **Consulta Componentes Curriculares.** 2016. Disponível em: <https://sigaa.ufrn.br/sigaa/public/curso/curriculo.jsf?lc=pt_BR&id=2000011>. Acesso em: 14 nov.2016.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO APLICADO AO ALUNOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UFRN

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ORIENTADOR: EDMILSON JOVINO DE OLIVEIRA

ALUNA: ANTONIA NAAMA DE AQUINO CRUZ

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE A PARTIR DO 7º PERÍODO

* Durante a leitura e interpretação do questionário a seguir, entenda-se como *Contabilidade Pública* o grupo de componentes curriculares que compõem a Área Governamental do curso de Ciências Contábeis da UFRN, ou seja, os componentes Orçamento Público, Contabilidade Governamental, Controladoria Governamental e Auditoria Governamental (Estrutura curricular 2007).

QUESTÕES GERAIS (identificação do perfil dos respondentes)

01. Qual o seu sexo?

() Masculino () Feminino

02. Qual a sua faixa etária?

() até 20 anos () de 21 a 25 anos () de 26 a 30 anos () de 31 a 35 anos () acima de 35 anos

03. Qual o ano de ingresso no curso de Ciências Contábeis (indique o ano de ingresso no curso mesmo que tenha iniciado em outra Instituição de Ensino Superior).

() antes de 2012

() 2012 e estarei concluindo o curso, no máximo, em 2017.1

() após 2012

04. Em qual turno você está matriculado? Se durante o curso estudou em mais de um turno, indique aquele em que estuda/estudou por mais tempo.

() Diurno () Noturno

05. Indique, entre as opções abaixo, qual fator o influenciou na escolha do curso de graduação em Ciências Contábeis. Se houver mais de um fator, indique aquele que considera predominante:

() Influência familiar

() Mercado de trabalho

- () Facilidade de ingresso no curso
- () Identificação pessoal com o curso
- () Outros. _____

QUESTÕES ESPECÍFICAS

06. Além do curso de graduação em Ciências Contábeis, qual das situações abaixo descreve sua ocupação profissional?

- () Trabalho na área de Contabilidade Pública
- () Trabalho na área de Contabilidade, exceto a Pública
- () Faço estágio na área de Contabilidade Pública
- () Faço estágio na área de Contabilidade, exceto a Pública
- () Não trabalho e não faço estágio na área contábil
- () Estudo em outro curso de graduação/técnico/profissionalizante
- () Apenas curso graduação em Ciências Contábeis

07. Qual a área da Contabilidade deseja seguir após a conclusão do curso de graduação?

- () Pública
- () Gerencial
- () Custos
- () Auditoria/Perícia
- () Societária
- () Tributária

08. Caso apresente interesse na área de Contabilidade Pública, o que o motivou nessa escolha?

- () Concursos públicos / estabilidade financeira
- () Influência familiar
- () Identificação pessoal com a Área
- () O ensino das disciplinas relacionadas na UFRN
- () Não apresento interesse pela área pública
- () Outros. _____

09. Caso **não** apresente interesse no ramo de Contabilidade Pública, qual o fator o desmotivou nessa escolha?

- () Dificuldade de acesso a cargos públicos bem remunerados
- () Falta de identificação pessoal com a Área
- () O ensino das disciplinas relacionadas na UFRN
- () Sou empresário e/ou trabalho em empresa da família
- () Apresento interesse pela área pública

() Outros _____

10. Caso apresente interesse no ramo da Contabilidade Pública, qual tipo de função específica pretende desempenhar?

() Auditoria na Receita Federal ou Tribunais de contas

() Fiscal em Secretarias de Tributação

() Perícia em órgãos do Poder Judiciário

() Gestão Pública/Controladoria

() Docência

() Não apresento interesse pela área pública

() Outros _____

11. Como você avalia seu grau de dificuldade para aprender as técnicas da Contabilidade Pública?

() Fácil aprendido, assimilando o conteúdo em sala de aula apenas

() Fácil aprendido, requerendo algumas horas de estudo extra sala

() Difícil aprendido, apesar de muitas horas de estudo extra sala

() Difícil aprendido, levando à, inclusive, a reprovação em alguns componentes curriculares relacionados

12. Durante o curso de graduação, em qual disciplina relacionada à área pública você apresentou maior dificuldade para assimilar o conteúdo? Pode marcar mais de uma alternativa.

() Orçamento Público

() Contabilidade Governamental

() Controladoria Governamental

() Auditoria Governamental

() Não apresentei nenhuma dificuldade

() Outra (optativa) _____

13. Caso tenha apresentado dificuldade para aprender as técnicas da Contabilidade Pública, a que atribui esse resultado?

() Às diferenças entre conceitos da Contabilidade Pública e da Contabilidade Societária

() À metodologia como o ensino é aplicado no curso

() À não aplicação dos conhecimentos teóricos à prática

() Ao meu desinteresse pela Contabilidade Pública

() Não apresentei dificuldade

14. Você acha que o currículo do curso de graduação em Ciências Contábeis da UFRN (2007) deveria inserir mais componentes à Área Governamental?

() Sim, pois deixa a desejar

() Não, pois os componentes são suficientes

- () A quantidade é suficiente, porém a metodologia deve ser aprimorada
- () Não tenho uma opinião formada

15. Indique qual o seu nível de satisfação geral com o ensino de Contabilidade Pública no curso de graduação em Ciências Contábeis da UFRN:

- () Muito satisfeito
- () Satisfeito
- () Indiferente
- () Insatisfeito
- () Insatisfeito